

PROPOSTA I (Enem)

A partir da leitura do texto motivador seguinte e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto **dissertativo-argumentativo** em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **O esporte como ferramenta de inclusão social**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I**NÃO HÁ FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL MELHOR DO QUE O ESPORTE**

Sabe aquele adesivo de carro “Gentileza gera gentileza”? Pois é, uma frase simples, banalizada até, e extremamente verdadeira. Algumas coisas na vida, de tão simples, não são percebidas.

A sensação de ajudar alguém, colaborar com a vida de uma pessoa que você não conhece, é algo espetacular. Quem trabalha com projetos sociais, convive com pessoas que precisam de auxílio, sabe do que estou falando.

Eu realmente acredito no esporte como a melhor ferramenta de inclusão social existente. Conhecimento empírico, baseado no que vivi e conheci até hoje. Ter o esporte consigo fortalece, cria laços afetivos, ensina a vencer e perder, te coloca no rumo certo.

Não é uma fórmula exata, claro, mas é um caminho que toda criança tem o direito de percorrer.

Na semana passada a ESPN promoveu a Caravana do Esporte e das Artes na Vila Olímpica de Vila Isabel, no Rio de Janeiro. O projeto, existente desde 2005, tem parceria com Disney, Unicef, Instituto Esporte e Educação e Instituto Mpumalanga. Como de costume, promoveu o acesso ao esporte a centenas de crianças e o acesso à informação a diversos professores.

Já no sábado, tive a oportunidade incrível de participar de outro projeto da ESPN. O departamento de Cidadania Corporativa atua ao redor do mundo, ao lado de parceiros, em prol do esporte social. No Morro dos Macacos, com a ajuda fundamental dos moradores e de diversos colaboradores da ESPN, possibilitou a reforma de uma quadra abandonada.

O local estava largado pelo poder público há décadas, e a população pouco utiliza pela degradação e iluminação inexistente. Após a reforma, as milhares de crianças que vivem no Morro dos Macacos ganharam um espaço de lazer e pronto para a prática esportiva.

Outro aspecto especial de fazer parte desses projetos sociais é conhecer pessoas que vivem em função daqueles que precisam de ajuda. Assim conheci o trabalho da love.futebol, do Inatos e da A Ganar.

O que faz a love.futebol, por exemplo, é emocionante. Parceira fundamental na reforma da Arena Macacos, a organização busca a “apropriação de espaços públicos de lazer e fortalecimento comunitário, buscando servir como um primeiro passo e catalizador de mudanças sociais sustentáveis”. A partir daí identificam locais de esporte abandonados e buscam, ao lado da comunidade local, formas para restaurá-lo e – talvez o mais importante – mantê-lo em atividade e bem conservado dali em diante.

Se todas as autoridades percebessem como é muito mais importante investir no esporte social, nas crianças, ao invés de gastarem fortunas em estádios e times profissionais, colaborariam muito mais com a sociedade. A partir daí, sim, deveriam também promover formas dos jovens terem o esporte como opção profissional para a vida.

Da minha parte, saber que, mesmo que minimamente, colaborei com uma pequena semente esportiva na vida de algumas crianças, é algo extremamente gratificante. Gera o bem.

Disponível em http://espn.uol.com.br/post/596156_ nao-ha-ferramenta-de-inclusao-social-melhor-do-que-o-esporte

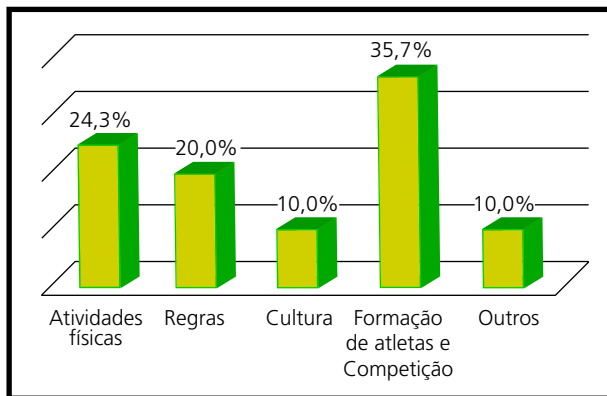
Texto II

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. São exemplares os programas alternativos paralelos à educação formal, de iniciação profissional e educação através do esporte e do trabalho, que surgiram a partir da década de 80, como oposição a socialização exercida pelo crime organizado em favelas

(ZALUAR, 1994).

Apesar do crescimento no número de projetos com as características mencionadas, a teorização existente sobre as relações do esporte com grupos submetidos a riscos ou marginalizados pela pobreza, não parece atentar para o que diz respeito ao entendimento das racionalidades locais dos agentes do processo de intervenção, ou seja, para as ações das crianças e jovens em relação aos programas.

Texto III



Com relação ao esporte 24,3% dos entrevistados entende que o esporte está relacionado a atividades físicas, já 20% entende como regras estabelecidas, 10,0% entendem o esporte como cultura, e 35,7% compreendem o esporte como formação de atletas e competição, 10% classificam o esporte como individuais coletivos, com fins lucrativos.

Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd144/esporte-escolar-o-jogo-de-educar.htm>

Instruções:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Outros vestibulares

Escreva a **notícia** para a seguinte manchete:

Como a sociedade vê o esporte